



ESCORE DE AGITAÇÃO DE FÊMEAS BOVINAS PANTANEIRAS DURANTE A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

ALMEIDA, Taynara da Silva¹ (taynaraalmeida538@gmail.com); **SANTOS, Tânia Mara Baptista²** (tania@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A utilização de biotécnicas como a inseminação artificial propicia a conservação genética e o aproveitamento dessas características nos sistemas produtivos. Tendo em vista o entendimento da rusticidade e adaptabilidade dos bovinos Pantaneiros (*Bos taurus taurus*), é imprescindível compreender as reações comportamentais desses animais durante o manejo reprodutivo. Objetivou-se avaliar o escore de agitação (EA) de fêmeas bovinas da raça Pantaneira durante o manejo de inseminação artificial (IA). Foram avaliadas 23 fêmeas pertencentes ao Núcleo do Bovino Pantaneiro da UEMS - NUBOPAN, durante o manejo de IA realizado no tronco de contenção. O EA é composto pelas seguintes variáveis comportamentais: movimentação; tensão; postura corporal; respiração audível; ocorrência de coices; e ocorrência de mugidos, resultando em 6 escores: EA= Calmo: nenhuma movimentação no tronco de contenção, com estado corporal relaxado, sem ocorrência de coices e mugidos; EA= Ativo: pouca a frequente movimentação no tronco de contenção e estado corporal relaxado; EA= Inquieto: movimentos mais bruscos com força de saída e respiração audível; EA= Perturbado: movimentações bruscas constantes, estado corporal tenso, com ocorrência de coices, mugidos e respiração audível, e EA= Muito perturbado: intratável/perigoso e EA= Paralisado: animal muito tenso, com tremor muscular. Os resultados foram expressos em percentuais. No momento do manejo de IA 13,04% dos animais apresentaram EA= Calmo, demonstrando tranquilidade e mansidão no tronco de contenção, sendo particularidades desejáveis em se tratando de aspectos reprodutivos. No entanto, houve maior representatividade quanto as respostas reativas de movimentação desses animais diante manejo, caracterizando EA=Ativo 47,83% dos animais. A ocorrência de reações mais bruscas no tronco pode dificultar a realização do manejo de contenção, todavia 30,43% das fêmeas manifestaram EA= Inquieto. Averiguou-se que o EA= Perturbado é indesejável para manejos reprodutivos, pois além de dificultar a interação homem x animal, pode causar ineficiência nos resultados almejados, todavia 08,70% das fêmeas apresentaram essa característica no tronco. Nenhuma das fêmeas avaliadas demonstraram EA “Muito perturbado” e “Paralisado”. Apenas 30,43% dos animais apresentaram confirmação de gestação, e destas 85,72% demonstraram características EA= Ativo, enquanto 14,28% se enquadraram no EA= Inquieto. Não foram observados os EA “Calmo”, “Perturbado”, “Muito perturbado” e “Paralisado” entre os animais com gestação confirmada. As fêmeas bovinas da raça Pantaneira que se apresentaram gestantes no diagnóstico, se manifestaram notoriamente como “Ativas” no tronco de contenção durante o manejo de inseminação artificial.

Palavras-chave: etologia animal, reprodução, reatividade.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, e ao grupo GENTRA/UEMS.